



Declaração do Banco de Portugal sobre Ação Climática

O Banco de Portugal está empenhado em reforçar a sustentabilidade ESG no conjunto das suas atividades, com um foco particular nas alterações climáticas, e em linha com o seu mandato. Esta é uma das prioridades do nosso Plano Estratégico 2021-25. “Agir pela Sustentabilidade” é o que nos move.

Por ocasião da Conferência das Nações Unidas sobre as Alterações Climáticas (COP26), o Banco de Portugal compromete-se a contribuir, no quadro do Eurosistema e em estreita cooperação com a NGFS, para uma atuação determinada com vista à concretização do Acordo de Paris sobre as alterações climáticas.

Com este propósito, continuaremos focados em:

1. Integrar os riscos climáticos nas nossas missões

Como banco central e supervisor financeiro, vamos:

- ✓ Avaliar a exposição e a resiliência do sistema bancário português aos riscos relacionados com o clima;
- ✓ Avaliar o alinhamento das práticas de gestão do risco e de reporte dos bancos portugueses com as expectativas de supervisão e adotar as ações que se revelem necessárias;
- ✓ Adaptar os modelos e metodologias subjacentes à análise e operações de política monetária no quadro do Eurosistema, tendo em vista o objetivo primordial de estabilidade dos preços e assegurando uma gestão prudente dos riscos;
- ✓ Incorporar considerações relacionadas com as alterações climáticas na nossa agenda de investigação para informar as políticas públicas.

2. Integrar princípios de sustentabilidade ESG na gestão da nossa carteira de investimento

Como responsáveis pela gestão de uma importante carteira de ativos para fins que não de política monetária, vamos:

- ✓ Reforçar gradualmente os princípios de investimento sustentável e responsável;
- ✓ Publicar uma Carta de Investimento Responsável em 2022;
- ✓ Divulgar informação relacionada com o clima sobre a nossa carteira de ativos a partir do 1.º trimestre de 2023, em linha com o anunciado pelo Eurosistema;
- ✓ Apoiar os esforços globais para a definição de *standards* e requisitos harmonizados de reporte (de caráter vinculativo) sobre as exposições relacionadas com o clima.

3. Reduzir a pegada ecológica

Enquanto entidade pública comprometida com a sustentabilidade ambiental, pretendemos alinhar as nossas atividades com a trajetória de aumento máximo de 1,5°C preconizada no Acordo de Paris e com os objetivos de neutralidade climática definidos pela União Europeia. Vamos:

- ✓ Publicar em 2023 um roteiro para concretizar este propósito;
- ✓ Integrar o reporte sobre sustentabilidade ESG no relatório anual do Conselho de Administração a divulgar em 2023.

4. Promover a consciência sobre riscos e oportunidades relacionados com o clima

Enquanto autoridade pública empenhada na disseminação de informação fidedigna sobre os temas relacionados com o nosso mandato, vamos:

- ✓ Lançar uma secção dedicada à sustentabilidade ESG no nosso *site* institucional em 2022;
- ✓ Promover ações de consciencialização dirigidas aos nossos *stakeholders* externos, com destaque para o setor bancário, e aos nossos colaboradores;
- ✓ Incorporar as preocupações relacionadas com o clima nas nossas iniciativas de literacia económica e financeira.

Vamos aprofundar o caminho percorrido nos últimos três anos em matéria de ação climática e de sustentabilidade, período em que:

- ✓ Aderimos à NGFS [[dezembro 2018](#)];
- ✓ Assinámos a Carta de Compromisso para o Financiamento Sustentável em Portugal, conjuntamente com responsáveis governamentais, outros supervisores financeiros e representantes do sistema financeiro [[julho 2019](#)];
- ✓ Divulgámos o Compromisso do Banco de Portugal para a Sustentabilidade e o Financiamento Sustentável, o nosso documento orientador para a sustentabilidade no biénio 2020/2021 [[março 2020](#)];
- ✓ Criámos uma estrutura interna, presidida por um membro do Conselho de Administração, para acompanhar as matérias relacionadas com a sustentabilidade ESG, congregando as perspetivas de diferentes unidades de estrutura [maio 2020];
- ✓ Alargámos a aplicação das expectativas de supervisão do BCE às instituições menos significativas sob a nossa supervisão direta [[abril 2021](#)];
- ✓ Publicámos análises e trabalhos de investigação sobre:
 - Alterações climáticas e economia [[outubro 2021](#)];
 - Políticas ótimas para a transição energética [[setembro 2021](#)];
 - Exposição do sistema bancário português a sociedades não financeiras sensíveis aos riscos climáticos de transição [[junho 2021](#)];
 - Efeitos agregados e redistributivos das políticas climáticas de mitigação [[novembro 2020](#)];
 - Riscos para a estabilidade financeira resultantes das alterações climáticas [[junho 2019](#)];
- ✓ Participámos como investidores nos fundos de obrigações “verdes” do Banco de Pagamentos Internacionais [[2019](#) e [2021](#)];
- ✓ Aderimos ao Compromisso Lisboa Capital Verde Europeia 2020 para reduzir a nossa pegada ecológica [[janeiro 2020](#)];
- ✓ Promovemos ações de sensibilização, incluindo:
 - Um *workshop* sobre sustentabilidade e financiamento sustentável dirigido ao sistema bancário português [[novembro 2020](#)];
 - A criação de uma secção permanente na revista interna do Banco de Portugal (trimestral) dedicada à sustentabilidade [fevereiro 2021];
- ✓ Divulgámos o nosso primeiro *Relatório de Sustentabilidade*, relativo a 2019-2020 [[julho 2021](#)].

Banco de Portugal, 3 de novembro de 2021